Comentário:  
19/02 **– Fórum de entidades volta a se reunir e aponta novo ato em Brasília para pressionar governo por avanço em negociações.**

As entidades que compõem o fórum nacional em defesa dos servidores e serviços públicos voltaram a se reunir no início desta semana na sede da Condsef. No encontro foram discutidos quais devem ser as próximas ações para que os servidores federais cobrem os avanços nos processos de negociação que seguem estagnados. No ato que marcou o lançamento da Campanha Salarial Unificada 2014 em Brasília, o Ministério do Planejamento se comprometeu a responder formalmente a pauta dos federais antes do carnaval. Este prazo se encerra na próxima semana. As entidades concordaram em apontar mais uma atividade que deve ser realizada no dia 19 de março em Brasília e nos demais estados.  
Entre os dias 11 e 14 do próximo mês devem ser promovidas em todo o Brasil reuniões dos fóruns estaduais para que os servidores discutam as melhores formas de promover pressão para que suas demandas urgentes ganhem atenção do governo. O fórum nacional volta a se reunir no dia 20 de março para nova avaliação das respostas do governo às ações da categoria e necessidade de aumentar a pressão e mobilização em torno da busca por avanços.   
A Condsef tem um CDE agendado para o mês de março e havia apontado uma plenária nacional para o dia 20. A direção executiva da entidade deve voltar a se reunir para readequar sua agenda a partir do calendário aprovado pelo fórum nacional. É importante que os servidores continuem a fortalecer a unidade e mobilização nos locais de trabalho. O governo já deu indícios de que o cenário de 2014 não será diferente dos anos anteriores e traz o velho discurso de arrocho.  
Marcado pela Copa do Mundo e pelas eleições presidenciais em outubro, 2014 é um ano que deve mobilizar e unificar novamente servidores em torno de sua pauta emergencial de reivindicações. A pressão será o diferencial para que a categoria consiga os avanços esperados no atendimento de suas principais demandas.

Postado por José de Arimateia L. Menezes